

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

STJ julga desobstrução da orla do lago

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



O Superior Tribunal de Justiça (STJ) julga, hoje, ação rescisória ajuizada pelo GDF contra o MPDFT, com o objetivo de anular sentença que, confirmando decisão do TJDF, determinou a desobstrução de áreas públicas localizadas no Lago Sul e Lago Norte que estiverem ocupadas por particulares. Entre os seus argumentos, o GDF alega que a ação do MPDFT não poderia ter sido ajuizada apenas contra a antiga Agência de Fiscalização do Distrito Federal (Agefis), mas também contra o próprio Distrito Federal. A ação será julgada pela Primeira Seção do STJ.

Pacto pelo Cerrado e Chapada dos Veadeiros: candidatos da região lançam proposta para proteger bioma



Com a triste situação das queimadas no Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, que colocam em risco não só a biodiversidade da savana mais rica do mundo, mas também a segurança hídrica do Brasil, a candidata a prefeita Professora Nislene, de Alto Paraíso-GO (PSB), e o candidato à reeleição Vilmar Kalunga, de Cavalcante-GO (PSB), municípios da região, lançaram, ontem, propostas de ações práticas integradas para preservação e desenvolvimento sustentável do bioma. A decisão deles ocorre na véspera do Dia Nacional do Cerrado, comemorado hoje. A principal proposta de ambos é a criação de um consórcio intermunicipal para atuar em prol do Cerrado e da Chapada dos Veadeiros, reconhecida como Patrimônio Mundial Natural. O objetivo é construir uma rede de apoio e defesa do bioma, integrada e articulada entre governos e sociedade civil, sendo convocadas candidaturas de toda a região a assumir os compromissos apresentados, caso sejam eleitos. O projeto é de construção coletiva, coordenado pela Quero Você Eleita, startup de inovação política, e tem como propósito garantir o desenvolvimento econômico sustentável do bioma. Ao mesmo tempo, tem o propósito de prevenir os repetidos casos de queimadas descontroladas, desmatamentos ilegais e expansão desordenada na ocupação do solo.

Enquanto a chuva não chega...

O longo período de seca no Distrito Federal cria a expectativa de que a chuva, quando chegar, será para valer, como geralmente ocorre na capital federal. E nem todas as regiões do Distrito Federal estão equipadas com tubulações adequadas para suportar o volume de água das chuvas. Para se preparar para possíveis riscos, o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) promoveu uma reunião com toda a equipe de infraestrutura do governo Ibaneis Rocha. O procurador distrital dos Direitos do Cidadão, José Eduardo Sabo Paes, tem acompanhado as obras do Programa de Gestão de Águas e Drenagem Urbana do Distrito Federal (Drenar-DF), uma das principais linhas de ação para melhoria do sistema de drenagem de água na capital federal. "Precisamos nos antecipar e pensar na drenagem e no manejo da água nas áreas mais sensíveis, fora do Plano Piloto, como Vicente Pires, Amiqueiras, Sol Nascente, Sobradinho e Santa Maria, em especial, a avenida Alagados", ressaltou Sabo.

Divulgação/MPDFT



Monitoramento

O secretário adjunto de Governo, Valmir Lemos de Oliveira, reforçou que essa questão é prioridade para o Governo do Distrito Federal. Ele informou que foram monitoradas, aproximadamente, 200 áreas de risco.

Divulgação



Apoio acadêmico

O reitor do Ceub, Rafael Lopes (E), declarou apoio a Everardo Gueiros como possível candidato à presidência da OAB-DF. A graduação em direito na instituição é apontada como uma das mais tradicionais da capital federal. Pauta recorrente em suas conversas, Gueiros destaca a necessidade de mais apoio da Ordem para os jovens advogados, principalmente para os profissionais que atuam nas regiões mais humildes e vivenciam uma realidade bem distante das grandes bancas. "Muitos colegas advogados desistem da carreira em virtude das dificuldades e da falta de apoio. A OAB deve olhar por esses profissionais", destaca.

Divulgação/PRD



Enfermeira se filia ao PRD e mira candidatura a distrital

Uma nova aposta para candidatura a deputada distrital do PRD é a filiação de Lidia Peres, enfermeira obstétrica e uma das pioneiras na promoção de partos normais na capital. O presidente da legenda, Lucas Kontoyanis, conhecido pela habilidade em compor nominatas, celebrou a chegada da nova filiada. O partido tem, atualmente, um deputado distrital: Rogério Morro da Cruz.

Pablo Giovanni



No páreo

O deputado distrital Chico Vigilante (PT) disse, em reuniões políticas, que, se a deputada federal Érika Kokay (PT-DF) não concorrer ao Senado, em 2026, ele irá.



À QUEIMA-ROUPA FÁBIO BARCELLOS



Ex-presidente da Câmara Legislativa, ex-presidente do Sindicato dos Policiais Civis do DF (Sinpol-DF)

O senhor tem acompanhado as negociações para a paridade da Polícia Civil?

Sim. Acompanho, por meio das informações passadas em grupos de WhatsApp, o que é dito pelas representações sindicais. E vejo vídeos de políticos do DF nas redes sociais. E, quando podemos, tentamos informar às autoridades federais que conseguimos acessar sobre nossa história, conquistas e direitos, adquiridos com muito sacrifício.

Acredita que a paridade será alcançada?

Quem prometeu a isonomia foi o (governador) Ibaneis. O presidente Lula já nos auferiu esse direito uma vez e, com certeza, faria novamente. Os policiais do antigo estado da Guanabara recebem a isonomia, assim como caminham os ex-territórios. Então, o que há com o DF? Acredito que enfrentaremos dificuldades no modelo fiscal atual. Daí a necessidade de apoio e insistência na negociação com a União, que como reza a carta magna é a responsável pela Polícia Civil, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros do DF.

Como vencer os obstáculos que envolvem o aval local e federal?

O Tribunal de Contas da União, no acórdão Nº 2938/2018, definiu que o Ministério da Justiça e Segurança Pública tuteia a segurança pública do DF, o que eliminaria o duplo grau de negociação. É de suma importância tornar isso público, somos policiais civis — mantidos e organizados pela União — que prestam serviço ao DF.

Quebrar a tradição da simetria salarial, no governo Rollemberg, dificulta novos reajustes?

Simetria, para mim, não é a palavra de ordem, e, sim, isonomia; essa é a nossa sofrida luta. Rollemberg governou acima do limite de gastos com pessoal imposto pela Lei de Responsabilidade Fiscal, dependente dos recursos do Fundo Constitucional do DF, que não são utilizados em gastos com pessoal para compor a Receita Corrente Líquida distrital. Essa necessidade de utilizar o fundo para compor a Receita Corrente Líquida do DF, que cresce a cada ano, levou ao sucateamento da segurança pública, principalmente da Polícia Civil. Basta acompanhar os números. Mas, como se sabe, somos a Polícia Civil do DF e não desistimos nunca. Vamos em frente.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

ELEIÇÕES/ Ao *CB.Poder*, Delmasso disse que a disputa eleitoral de 2026, no Distrito Federal, ficará polarizada e que seria muito ruim se a direita não se unisse

“Aceito ser vice de Celina”

» LUIS FELYPE RODRIGUES*

O secretário da Família e da Juventude do Distrito Federal, Rodrigo Delmasso, acredita que as eleições em 2026 serão polarizadas entre esquerda e direita e que, na disputa pelo Palácio do Buriti, aceitar ser vice de Celina Leão, caso surgisse a oportunidade. Em entrevista às jornalistas Adriana Bernardes e Mila Ferreira, no programa *CB.Poder* — parceria entre o *Correio* e a TV Brasília —, ontem, o titular da pasta também comentou a denúncia de assédio sexual contra o ex-ministro dos Direitos Humanos Silvío Almeida.

Na entrevista, Delmasso, projetou que, para a eleição da chefia do Executivo local, a chapa da direita ficará assim: “Os cinco principais partidos seriam o PP, da vice-governadora Celina Leão; o MDB, do governador Ibaneis Rocha; o PL, da deputada federal Bia Kicis e de Michelle Bolsonaro; o Republicanos, da senadora Damareis e de deputados federais que lá estão; e, por fim, o PSD, que atualmente é presidido pelo ex-vice-governador Paulo Octávio”. Questionado sobre sua disposição em ser candidato a vice-governador, respondeu: “Se eu for escolhido pelo meu partido e se a (candidata a)

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Aponte a câmera do celular e assista à entrevista completa

governadora Celina Leão entender que eu posso contribuir, aceitaria”.

Além disso, o secretário teme uma possível separação da direita candanga. “Isso seria muito ruim, na minha visão, até porque sou de centro-direita. Qualquer divisão que houver, a esquerda pode ascender à cadeira do Governo do Distrito Federal (GDF)”, observou.

Posicionamento

Quando à recente denúncia contra o ex-ministro dos Direitos Humanos Silvío Almeida, que teria cometido assédio sexual contra a titular do Ministério da Igualdade Racial, Anielle Franco,

e por isso foi demitido do cargo, Delmasso apoiou a decisão. “Uma pessoa que é acusada por assédio sexual não pode estar e nem continuar à frente de uma pasta de Direitos Humanos, que tem como premissa combater esse tipo de situação”, disse, deixando de lado a oposição que faz ao atual chefe do Executivo federal.

Na conversa com as jornalistas do *CB.Poder*, o secretário da Família e da Juventude foi questionado sobre uma fiscalização, em 1º de setembro, no Eixão do Lazer, da Secretaria de Estado de Proteção da Ordem Urbanística do DF (DF Legal). Vendedores

ambulantes foram retirados da área, o que gerou muita polêmica. Na semana passada, o governador Ibaneis Rocha, determinou que se iniciasse um processo que permitisse a regularização das licenças desses comerciantes a fim de que pudessem atuar na área.

Segundo Delmasso, antes da ação, ambulantes teriam sido notificados. Ele ressaltou que a atual administração do GDF não é arbitrária e não age na surdina. “Particularmente, acho que o governo agiu corretamente. Isso, também, para trazer ordem, porque o Eixão do Lazer é para todos. É para aqueles que querem diversão, cultura e paz”, destacou.

* Estagiário sob a supervisão de Manuel Martínez

Martins Pena 75% pronta

PAULO H CARVALHO/ Agência Brasília



» A Secretaria de Cultura do Distrito Federal trabalha para que a sala Martins Pena do Teatro Nacional seja reaberta em 2024. “A nossa meta é reabri-la ainda este ano, mas não é só isso. Devemos trazer, também, à população um planejamento e um cronograma de como será essa reabertura”, disse o titular da pasta, Cláudio Abrantes. Ele deu a declaração, ontem, enquanto visitava a obra de reforma do espaço, que está com 75% do trabalho concluído, segundo o órgão. O processo de recuperação do local foi iniciado em janeiro de 2023 e contempla melhoras no sistema de ar-condicionado e na substituição do forro do teto, carpete e assentos para o público, entre outras providências. Uma prioridade foi a construção de duas saídas de emergência, de acordo com o secretário de Cultura. “A nossa sala não tinha saídas de emergência. No caso de precisar evacuar a plateia, rapidamente, teria que ser usada a mesma porta de entrada, e isso, fatalmente, traria problemas”, explicou.